

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CES
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM - UAENFE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

JANAINA DE OLIVEIRA MEDEIROS

**DESVENDANDO O PERFIL EMPREENDEDOR DE ESTUDANTES DE
NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO
SUPERIOR**

CUITÉ- PB

2017

JANAINA DE OLIVEIRA MEDEIROS

**DESVENDANDO O PERFIL EMPREENDEDOR DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO
DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em cumprimento as exigências legais para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade.

CUITÉ- PB

2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes - CRB 15 - 256

M488d Medeiros, Janaina de Oliveira.

Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma instituição federal de ensino superior. / Janaina de Oliveira Medeiros. - Cuité: CES, 2017.

55 fl.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) - Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2017.

Orientadora: Luciana Dantas Farias de Andrade.

1. Empreendedorismo. 2. Perfil empreendedor. 3. Nutrição.
I. Título.

Biblioteca do CES - UFCG

CDU 658

JANAINA DE OLIVEIRA MEDEIROS

**DESVENDANDO O PERFIL EMPREENDEDOR DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO
DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^ª. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade
Orientadora – UFCG

Prof^º. Dr. Matheus Figueiredo Nogueira
Membro – UFCG

Enfermeira Joseane da Rocha Dantas Cavalcanti
Membro - Externo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por me guiar durante todos esses anos, não me deixando desistir dos meus objetivos. Mesmo quando a caminhada pareceu pesada demais e eu achei que não conseguiria, foi ele que me deu forças para prosseguir e vencer todos os obstáculos que não foram poucos durante esses anos. Foram muito mais pedras e espinhos do que flores. Só eu e ele sabemos tudo que tive que superar para estar aqui hoje, prestes a realizar um sonho. E sei que esse foi apenas um passo. Está apenas no início de um longo caminho a percorrer.

À minha irmã Jucieli, não teria palavras para definir o que você significa para mim. Além de irmã, minha melhor amiga, confidente, companheira, sempre ao meu lado, quem muitas vezes acreditou em mim mais que eu mesma, que renunciou de seus objetivos para que eu concretizasse o meu, lutou junto comigo para tudo o que fosse preciso, por ter me dado uns puxões de orelha quando necessário, por não me deixar desistir. Eu não teria conseguido sem sua força e torcida. Te amo muito. Eu jamais chegaria até aqui sozinha essa vitória é nossa e agora será sua vez com fé em Deus.

À minha mãe, pelo incentivo, por me dar forças em todos os momentos, por nunca me deixar faltar nada, por sempre torcer por mim e fazer o possível e o impossível para que eu prosseguisse na caminhada. Se hoje estou aqui é por que a senhora nunca se deixou abater pelas críticas e dificuldades e lutou comigo com unhas e dentes. Tenho orgulho da mulher guerreira que és, que nunca se abalou e que buscou sempre o melhor para nós. Se eu nascesse mais mil vezes te queria como mãe em todas elas. Me desculpa por todas as vezes que disse algo que de alguma forma te feriu. Mãe te amo, muito obrigada por tudo.

Ao meu pai que mesmo que não tenha sido de sua vontade que eu seguisse nesse caminho, hoje em meio a sua inocência, cada dificuldade me traz um ensinamento e me dá forças para que eu siga em frente. Hoje nada do que se passou tem importância, tudo que tenho e levarei é um amor enorme. Talvez quem sabe, hoje se ainda entendesses o que se passa sentisses orgulho de onde cheguei... "Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação." (ECLESIÁSTICO 3,14:17)

Ao meu marido, muito obrigada pela paciência, pelo incentivo, pela força e principalmente por ter suportado a distância todo esse tempo, sempre torcendo pelo meu sucesso e me dando forças para não fraquejar. Valeu a pena toda saudade, todo sofrimento, todas as renúncias... Valeu a pena esperar.

À minha madrinha Iraneide, minha tia Irene, minha tia Terezinha e sua família, por todo apoio, carinho e ajuda, principalmente no início do curso. Meu muito obrigada!

À enfermeira Camila Navarro, a quem trago como inspiração, desde antes de iniciar o curso, pois se hoje sou apaixonada pela enfermagem foi graças a um trabalho que fiz com ela, ainda no ensino médio, onde pude ver a grandiosidade da profissão através dessa profissional tão dedicada.

Agradeço à minha orientadora e professora Luciana Dantas, que aceitou me orientar e que com paciência, conseguiu me guiar durante esses meses. Tenho muito orgulho de ter conhecido essa profissional humana, alguém tão humilde e disposta a ajudar o próximo como a senhora, uma excelente professora e enfermeira a qual levo como espelho para vida e profissão.

Aos professores da UFCG pela excelência de ensino, por todos os ensinamentos, pelos profissionais humanizados que são, exemplos em conduta, caráter, dedicação e competência. Durante o curso cada um planta uma sementinha dentro da gente, fazendo com que a paixão pelo cuidar sempre aumente.

À banca examinadora, por aceitarem participar desse momento único em minha vida e por toda contribuição frente a esse estudo.

Aos enfermeiros e funcionários do HUAC e USF Abílio Chacon, que sempre foram muito gentis, pacientes e colaborativos, levo as experiências desses dois períodos de supervisionado para minha vida profissional, pois foram de suma importância para minha formação.

As discentes de nutrição que gentilmente se dispuseram a participar desta pesquisa. Vocês foram de suma importância para a concretização desse trabalho, muito obrigada.

Aos colegas que tive o prazer de conhecer durante esses anos, com quem tive o prazer de compartilhar momentos felizes, angústias, vitórias, experiências e conhecimentos,

em especial às minhas colegas de quarto em Campina Grande. Obrigada por fazerem parte da minha história.

Minha eterna gratidão à todos aqueles que direta ou indiretamente fizeram parte desses anos da minha vida. Até quem torceu contra e que me criticou durante esses anos, muitas vezes isso foi um pontapé para mostrar que eu conseguiria.

"Coloquei todos os meus planos nas mãos de Deus. Sem medo nem dúvidas. Apenas gratidão pelo que já foi. E mais ainda pelo que virá..."

(Virginia Mello)

RESUMO

MEDEIROS J. O. DESVENDANDO O PERFIL EMPREENDEDOR DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR Cuité, 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Unidade Acadêmica de Enfermagem. Centro de Educação e Saúde. Universidade Federal de Campina Grande. Cuité- PB, 2017.

O empreendedorismo é importante para criação e desenvolvimento de negócios, gerando mais opções de empregos e renda a partir da inovação. Por esse motivo vem crescendo junto à globalização. Mas, apesar de estar sendo amplamente discutido ainda tem seu conceito pouco definido, prendendo olhares e sendo alvo de muitos estudiosos das mais diversas áreas nas últimas décadas. Com o aumento do quantitativo de nutricionistas no Brasil o mercado de trabalho está se tornando cada vez mais competitivo e exigindo mais capacitação dos profissionais, segurança e poder de adaptação, tornando-se cada vez mais necessário formar potenciais empreendedores desde a graduação. Tendo como objetivo principal desvendar o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma Instituição Federal de ensino superior. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de natureza predominantemente qualitativa, baseado metodologicamente no materialismo histórico e dialético no qual foi realizado com seis estudantes de nutrição de uma instituição de ensino superior do interior da Paraíba, cursando o terceiro, quarto e quinto período do curso. Depois do levantamento de dados iniciou-se a análise do material empírico pela técnica de análise de discurso proposta por Fiorin. Neste contexto a partir das contradições existentes, possibilitou-se chegar a quatro categorias empíricas: Conhecimento sobre empreendedorismo, perfil empreendedor, perspectivas para o mercado de trabalho, a importância do empreendedorismo para a formação acadêmica. Este estudo possibilitou elucidar a importância de um ensino empreendedor ativo nas instituições de ensino superior moldando o perfil de potenciais empreendedores e permitindo discussões abrangentes ao graduando para, enquanto profissional, optar criticamente pelas oportunidades do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Empreendedorismo, perfil empreendedor, nutrição.

ABSTRACT

MEDEIROS J. O. UNRAVELING THE ENTREPRENEURIAL PROFILE OF STUDENTS OF NUTRITION OF A FEDERAL INSTITUTION OF HIGHER EDUCATION Cuité, 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Unidade Acadêmica de Enfermagem. Centro de Educação e Saúde. Universidade Federal de Campina Grande. Cuité-PB, 2017.

Entrepreneurship is important for creation and development of business generating more jobs and income options from the innovation that has been growing by the globalization. But, despite being widely discussed have still ill-defined concept, your looks and being targeted by many scholars of different areas in recent decades. With the increasing number of nutritionists in Brazil the labour market is becoming increasingly competitive and demanding more training of professionals, security and power of adaptation, making it increasingly necessary to form potential entrepreneurs since graduation. Having as main objective the student entrepreneur nutrition profile of a federal institution of higher education. This is a descriptive exploratory study of predominantly qualitative nature, based methodologically on the dialectical and historical materialism in which was realized with six students of nutrition to a higher education institution of the interior da Paraíba, attending the third, fourth and fifth period of the course. After the data collection started the analysis of the empirical material for speech analysis technique proposed by Fiorin. In this context from the existing contradictions, made it possible to reach four empirical categories: knowledge about entrepreneurship, entrepreneur profile, prospects for the labour market, the importance of entrepreneurship to education. This study made it possible to elucidate the importance of an active entrepreneur education in higher education institutions shaping the profile of potential entrepreneurs and enabling comprehensive discussions to graduating to, while professional, choose critically by the opportunities of the labour market.

Keywords: Entrepreneurship, entrepreneurial profile, nutrition.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Características sociodemográficas dos discentes do curso de nutrição da UFCG-CES entrevistados no Município de Cuité, PB, 2017	28
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Apresentação das categorias empíricas.....	30
--------------------------------------------------------------	----

LISTA DE CONVENÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS

CES- Centro de Educação e Saúde

CBE- Curso de Bacharelado em Enfermagem

HUAC- Hospital Universitário Alcides Carneiro

MHD- Materialismo Histórico Dialético

UAENFE- Unidade Acadêmica de Enfermagem

UFCG- Universidade Federal de Campina Grande

GEM- Global Entrepreneurship Monitor

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS.....	14
1.1. <i>Contextualização do problema e justificativa</i>	14
1.2 OBJETIVOS	16
1.2.1 <i>Objetivo geral</i>	16
1.2.2 <i>Objetivos específicos</i>	16
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1 <i>Empreendedorismo</i>	17
2.2 <i>Perfil empreendedor</i>	18
2.3 <i>Empreendedorismo e saúde</i>	19
2.4 <i>O curso de nutrição e empreendedorismo</i>	20
3. REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	22
3.1 <i>Considerações metodológicas</i>	22
3.2. <i>Tipo da pesquisa</i>	23
3.3 <i>Cenário da pesquisa</i>	24
3.4 <i>Sujeitos da pesquisa</i>	24
3.5 <i>Instrumento para coleta de dados</i>	25
3.6 <i>Procedimento para coleta de dados</i>	25
3.7 <i>Análise dos dados</i>	26
3.8 <i>Aspectos éticos da pesquisa</i>	26
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
<i>Apresentação dos resultados e discussão</i>	28
4.1 <i>Perfil sócio demográfico dos estudantes de nutrição</i>	28
4.2 <i>Análise de discurso proveniente da transcrição das falas</i>	29
4.2.1 <i>Categoria Empírica I: Conhecimento sobre empreendedorismo</i>	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE A –	42
ROTEIRO SEMIESTRUTURADO	44
ANEXO A -	46
TERMO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES.....	46
ANEXO B -	47

TERMO DE COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO EM CUMPRIR OS TERMOS DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.....	47
ANEXO C –	48
DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS	48
ANEXO D -	49
TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	49
ANEXO E –.....	50
CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM ...	50
ANEXO F -.....	51
ANEXO G –	52
DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO NO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO HOSPITAL UNIVERCITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- HUAC	52

1 CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

1.1 Contextualização do problema e justificativa

O empreendedorismo é um tema que vem sendo explorado em diversas pesquisas devido ao papel que desempenha na economia e no desenvolvimento de regiões e países (ROCHA; FREITAS, 2014). De acordo com Landstrom, Harirchi e Astrom (2012), o campo de pesquisa sobre empreendedorismo tornou-se alvo de muita atenção ao longo das últimas duas décadas, o que foi fundamental na construção de seu conceito, no entanto, há uma falta de consenso sobre o que precisamente se fundamenta o empreendedorismo.

De forma geral o empreendedorismo gira em torno de um leque de opções que vai muito além da criação de novas empresas, indo desde idéias, negócios e inovações em qualquer que seja sua área de atuação. Tem perfil empreendedor aquele que se arrisca, que vislumbra as amplas oportunidades diante de sua área de atuação acreditando em seu potencial e na sua capacidade de transformar a realidade de onde está atuando.

De acordo com Baggio e Baggio (2014, p. 27) “O empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas”.

Diante de um mundo cada vez mais globalizado e de mercado altamente competitivo nos mais diversos ramos, sua clientela prezarà cada vez mais a credibilidade, confiabilidade e qualidade de seus serviços e capacidade de seus funcionários. Nos últimos anos o nutricionista deixou de ser apenas centrado na área da saúde, passando a necessitar de conhecimento na área gerencial, passando a exercer função primordial no aspecto organizacional (NÓBREGA et al., 2012).

Então, se faz necessário uma ênfase maior a esse assunto principalmente na área da saúde, pois ainda existe um equívoco que exclusivamente cursos da área de administração e gerenciamento carecem de empreendedorismo. Zugmam (2011) ressalta que não se encontram muitos cursos sobre empreendedorismo destinados à saúde, e quando há são voltados para cursos de administração, e realizados por administradores, o que acaba não trazendo o conhecimento desejado pela área da saúde. Portanto, valendo-se do ensino do empreendedorismo e o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma instituição federal de ensino superior, alude-se à reflexão acerca de sua formação.

O presente estudo está vinculado ao trabalho de conclusão de curso, onde a princípio procurei a docente Luciana Dantas Farias de Andrade por afinidade, e a mesma me apresentou a temática: Empreendedorismo, que ao me aprofundar na mesma, achei de grande importância para o meio acadêmico visto a importância das discussões envolvendo a formação empreendedora para os cursos de graduação especialmente os da área da saúde, visto que é um assunto bem atual e ainda pouco pesquisado, o que será de grande valor devido as escassas publicações sobre o tema, e o aprofundamento da temática contribuirá de forma efetiva para o meu crescimento acadêmico.

Tendo como objeto de estudo o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma instituição federal de ensino superior, buscando reunir dados e informações com o propósito de responder à seguinte questão norteadora: os estudantes universitários de nutrição estão sendo estimulados durante a formação acadêmica a serem profissionais empreendedores?

Esse projeto de pesquisa estrutura-se em quatro capítulos principais: Empreendedorismo, perfil empreendedor, empreendedorismo e saúde e por fim o curso de nutrição e empreendedorismo. Fundamentando-se metodologicamente no Materialismo Histórico Dialético, consta de um estudo do tipo exploratório-descritivo, feito por meio de uma pesquisa predominantemente qualitativa fazendo uso de entrevistas guiadas por um roteiro semiestruturado. Tem como cenário de pesquisa uma instituição federal de ensino superior do interior da Paraíba, e como sujeitos da pesquisa acadêmicos do curso de nutrição matriculados na mesma, cursando o terceiro, quarto e quinto período do curso. A análise de dados tem como base a análise de discurso proposto por Fiorin (2008).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Desvendar o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma instituição federal de ensino superior.

1.2.2 Objetivos específicos

- Conhecer os aspectos socio-demográficos dos estudantes de nutrição;
- Averiguar o conhecimento dos estudantes de nutrição acerca do conceito de empreendedorismo;
- Analisar as contradições acerca do processo ensino-aprendizagem envolvendo disciplinas que ministram aspectos conceituais do empreendedorismo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empreendedorismo

Nas últimas décadas o empreendedorismo vem ampliando discussões no meio acadêmico, porém seu significado ainda diverge muito (TESTAS; MOREIRA, 2015). Conforme Costa (2011), o empreendedorismo ainda é pouco conhecido, por falta de uma cultura empreendedora no Brasil fazendo com que os profissionais dominem sua área de conhecimento, mas não saibam gerir esse conhecimento, por falta de atividades empreendedoras. Uma das primeiras definições de empreendedorismo, em termos acadêmicos, foi a de Schumpeter (1952, p.72): “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais” (HASHIMOTO, 2006).

Conforme Fernandes (2014) é uma tarefa desafiadora entender a definição, assim como o estudo do empreendedorismo, devido as inúmeras referências encontradas de autores das mais diversas áreas. E, embora na literatura encontre-se várias definições de empreendedorismo, aquelas que mencionam o empreendedorismo apenas como a criação de empresas não são atualmente as mais bem aceitas, pois o empreendedorismo passou a englobar muito mais que apenas a criação de um novo negócio, tendo vários conceitos que se alteram de acordo com cada autor.

Segundo o Global Entrepreneurship Monitor (GEM, 2015) entende-se como empreendedorismo qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como por exemplo: uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente. Já Duarte e Esperança (2014) dizem que o espírito empreendedor não deve ser considerado apenas na criação de novas empresas, mas sim uma atitude geral que pode ser aplicada de forma útil, tanto em sua vida quotidiana quanto em sua área de atuação. Salim e Silva (2010), Duarte e Esperança (2012) acrescentam que o empreendedorismo é reconhecido pela procura de soluções trazendo realização humana pelo reconhecimento, provocando competitividade, o desenvolvimento de ferramentas e idéias de negócios inovadoras e é um componente de extrema importância numa economia de mercado cada vez mais globalizada e competitiva. E, de acordo com Nazir e Ranzan (2012), o empreendedorismo pode ser visto como algo que transforma desejos em realidade, que expõe a riscos e desenvolve sua

capacidade de adaptação e inovação. Rao, Rao e Ganesh (2011) vêem o empreendedorismo como indispensável para prosseguir com o desenvolvimento econômico da sociedade.

O empreendedorismo pode ocorrer por oportunidade ou por necessidade das pessoas ou grupos. Os empreendedores por necessidade são aqueles que não possuem outras opções de trabalho iniciam um empreendimento autônomo abrindo um negócio a fim de gerar renda para si e sua família. Os empreendedores por oportunidade optam por iniciar um novo negócio mesmo quando possuem alternativas de emprego e renda visando independência no trabalho (GEM, 2012).

Segundo Bernardo, Vieira e Araújo (2015), a grande porcentagem de empreendedores no Brasil busca apenas gerar seu próprio emprego, ou obter uma renda extra, não são inovadores e criativos, não têm visão futurista, nem qualificação para revolucionar, criar ou fazer algo novo, em sua maioria copiam colocando uma nova roupagem o que já existe no mercado. E o que se busca no empreendedor seria criatividade no que se faz como se fosse o próprio proprietário e para isso, se requer qualificação, pesquisa na área e não apenas uma aventura em uma área que se tenha afinidade. Por esse motivo o empreendedorismo por necessidade é considerado como o lado negativo da atividade empreendedora.

2.2 Perfil empreendedor

Uma das habilidades mais citadas e valorizadas no empreendedor é a antecipação, mas a habilidade mais necessária é a de agenciador e de trabalho coletivo (CAMPOS, 2010). Bressan e Toledo (2013) colocam que é essencial ao empreendedor ter tomada de decisão, fazer escolhas e ter estratégias dentro da racionalidade, sendo que ele mesmo arcará com os resultados, dependendo disso, o sucesso ou insucesso do empreendimento. Já Testas e Moreira (2015) dizem que um grande desafio é a aquisição de conhecimento e encorajamento ao longo da vida, o que trará bagagem para se tornar um empreendedor. Campos e Duarte (2013) trazem que há falhas ao avaliar em separado o empreendedor de sucesso, podendo levar ao equívoco de talentos pré-definidos à prática do empreendedorismo, talentos esses que podem ter sido adquiridos com suas experiências, e não provenientes de características pessoais específicas. Podem levar o empreendedor a acreditar que o sucesso de um

empreendimento depende exclusivamente de si, não atentando para a importância do trabalho coletivo.

Filion (1999) destaca que não foi possível apesar dos esforços, estabelecer um perfil psicológico do empreendedor. As razões atribuídas para tanto são diversas, como as diferenças entre as amostragens e população dos estudos, e os contextos em que estão inseridos. Com isso, uma das conclusões que pode ser tirada a respeito das características dos empreendedores é que eles são produtos do ambiente em que vivem, refletindo as peculiaridades de sua criação, cultura, hábitos, religião, espaço, tempo, entre outros, tornando arriscada a tarefa de definir de fato um perfil psicológico exato e único para o empreendedor.

No entanto, segundo Alves (2008), ainda que nenhum perfil científico tenha sido traçado, algumas pesquisas têm trazido várias linhas, auxiliando futuros empreendedores a se situar melhor. Dornelas (2008) acredita que o empreendedor possui características extras, que o diferencia dos demais. O referido autor traz as seguintes características como as de um perfil de um empreendedor de sucesso: ser visionário, saber tomar decisões, saber fazer a diferença agregando valor aos serviços e produtos que se propõem a colocar no mercado, saber explorar ao máximo as oportunidades, determinação e dinamismo, dedicação, otimismo e paixão pelo que faz, independência e ambição de construção do próprio negócio, ficar rico, que segundo o autor não é o principal objetivo, mas, será uma consequência dos atos, ter perfil de liderança e ser um formador de equipes, ser bem relacionado, organizado, planejar sempre, ter conhecimento e buscá-lo cada vez mais, assumir riscos calculados e criar valor para a sociedade gerando empregos e sempre buscando criatividade.

2.3 Empreendedorismo e saúde

O reconhecimento do papel central do empreendedor no desenvolvimento econômico local, regional ou nacional vem colocando o empreendedorismo entre as áreas necessárias no conhecimento científico (CAMPOS, 2013). Conforme GEM (2015), o empreendedorismo deveria estar presente em todos os níveis de ensino, ensinando aos alunos e capacitando os profissionais. Porém, como diz Fernandes (2014) há uma falsa idéia que empreendedorismo é necessário apenas para área de exatas. Assim, os profissionais de saúde encontram muitos problemas devido à falta de familiaridade com a atividade empreendedora. Zugmam (2011)

ressalta que não se encontram muitos cursos sobre empreendedorismo destinados à saúde, e quando há são voltados para cursos de administração, e realizados por administradores, o que acaba não trazendo o conhecimento desejado pela área da saúde.

Atualmente o ensino é voltado para treinar o aluno para obtenção de empregos no setor público ou privado, associando empreendedorismo a uma atividade de alto risco, negligenciando o empreendedorismo como alternativa de carreira, e deixando de lado o ensino deste em sua maioria (GEM, 2014). Lopes (2010) assegura que o grande desafio é que os docentes sejam treinados para oferecer segurança e estimular os alunos o quanto antes a correr riscos calculados, administrar, buscar soluções e, sobretudo, aprender com isso.

2.4 O curso de nutrição e o empreendedorismo

No Brasil, a regulamentação da profissão de nutricionista ocorreu em 24 de abril de 1967, quando foi sancionada pelo então Presidente da República, General Artur da Costa e Silva, a Lei nº 5.276, que dispõe sobre a profissão de nutricionista, regula seu exercício e dá outras providências. Esse instrumento legal vigorou até 17 de setembro de 1991, quando foi revogado pela Lei nº 8.234 de 17 de setembro de 1991, atualmente em vigor (VASCONCELOS; CALADO, 2011).

Conforme o Conselho Nacional de Educação/Câmara de educação superior, na resolução nº 5, de 7 de novembro de 2001, ao instituir as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em nutrição, no seu art. 3º, estabelece o perfil esperado do egresso com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando a segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política e cultural. E no Art. 4º, os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Nessas últimas décadas a nutrição vem lutando por seu espaço no mercado de trabalho, e aumentando assim consideravelmente o quantitativo de cursos e profissionais na

área, e investindo em especializações, refletindo em mudanças positivas nos hábitos alimentares dos brasileiros (VASCONCELOS; CALADO, 2011). Segundo o Conselho Federal de Nutricionistas, no primeiro trimestre de 2016 havia um quantitativo de 111.113 nutricionistas no Brasil.

Nos últimos anos o nutricionista deixou de ser apenas centrado na área da saúde, passando a necessitar de reconhecimento na área gerencial, passando a exercer função primordial no aspecto organizacional (NÓBREGA, et al. 2012). E, apesar da evolução das universidades e do empenho por meio dos docentes, há muitas dificuldades em gerenciar os processos de trabalho, desde estrutura, remuneração e reconhecimento (LUZ et al., 2015). Para conseguir acompanhar e se adaptar as constantes mudanças e exigências do mercado de trabalho, o profissional deve ter propriedade no que faz, e alcançar um alto padrão de qualidade, que só é possível se o mesmo for trabalhado em todo o seu percurso acadêmico. (LUZ et al., 2015).

Segundo a pesquisa realizada por Lumertz (2015) nos estados Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal, em maio de 2015, os locais que um maior quantitativo de nutricionistas tiveram contato com empreendedorismo foram em especializações e ambiente de trabalho, seguido por disciplinas da graduação, palestras e congressos. Sendo o contato mais proveitoso no ambiente de trabalho, vale salientar que a maioria não teve contato nenhum com o assunto empreendedorismo.

Destaca-se também a importância do aprimoramento na construção da identidade profissional e do coletivo, para o profissional nutricionista na graduação, que só se concretizará no momento em que houver uma interação entre estudantes, profissionais e docentes (BANDUKE; MORENO; BATISTA, 2009).

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 *Considerações metodológicas*

Propõe-se uma pesquisa Materialista Histórica e Dialética (MHD) que foi formulada em meados do século XIX, por Marx (1818-1883) e Engels (1820-1895), na tentativa de buscar explicações coerentes, lógicas e racionais para os fenômenos da natureza, da sociedade e do pensamento (TRIVIÑOS, 2009).

Nas palavras de Prodanov e Freitas (2013, p 33)

O método dialético parte da premissa de que, na natureza, tudo se relaciona, transforma-se e há sempre uma contradição inerente a cada fenômeno. Nesse tipo de método, para conhecer determinado fenômeno ou objeto, o pesquisador precisa estudá-lo em todos os seus aspectos, suas relações e conexões, sem tratar o conhecimento como algo rígido, já que tudo no mundo está sempre em constante mudança.

O objetivo da pesquisa estruturada sob a abordagem materialista histórica e dialética é um estudo mais profundo, determinando que o objeto ou fenômeno deve ser compreendido a partir de aspectos que giram em torno da sua totalidade, ou seja, deve-se realizar uma investigação da matéria, estudando o problema exposto, desde seu início, detalhando tudo, para depois chegar aos resultados finais, considerando que o sujeito poderá passar por mudanças de idéia no decorrer dos tempos. Nas palavras de Magalhães et al. (2014 p. 4) “[...] cabe aos pesquisadores a tarefa de pensar o seu fazer, instigar os limites da teorização já organizada, buscar uma forma de romper com as fronteiras do conteúdo produzido e, nesse processo, assumir a responsabilidade de pensá-lo, transformá-lo”.

Trata-se de uma abordagem que se adequa a esse estudo, uma vez que, para se investigar o perfil empreendedor de estudantes de nutrição, será realizado um levantamento minucioso da visão dos acadêmicos sobre a temática.

A pesquisa apresenta-se como uma possibilidade para que os estudantes e profissionais construam e/ou aprimorem conhecimentos a partir de um tema onde o conhecimento científico ainda é insuficiente ou deixa margens para dúvidas, por meio de um processo de aproximações e reelaborações a partir do confronto entre as novas informações e os conhecimentos já existentes, fazendo do sujeito protagonista de seu aprendizado e aprimorando seu conhecimento. Para Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa é um

procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se configura no caminho para descobrir a realidade ou para conhecer verdades parciais. Que, para que se obtenha sucesso, deve seguir os passos: descobrimento do problema; colocação precisa do problema; procura de conhecimentos ou instrumentos relevantes ao problema; tentativa de solução do problema com o auxílio dos meios identificados; invenção de novas idéias; produção de novos dados empíricos; obtenção de uma solução; investigação das consequências da solução obtida; comprovação da solução; correção das hipóteses, teorias, procedimentos ou dados empregados na obtenção da solução incorreta.

3.2 Tipo da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, onde responde a questões muito particulares, no qual permite a observância da palavra (falada, escrita, simbólica) que expressa os comportamentos humanos e permite a análise dos significados das experiências e relações humanas. Este desenho de pesquisa preocupa-se com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos, que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO et al., 2014).

Prodanov e Freitas (2013) afirmam que a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, demandando técnicas padronizadas de coleta de dados. Ainda de acordo com os autores a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele.

As abordagens qualitativas se conformam melhor nas investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos. Esse tipo de método, além de permitir desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos referente a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação. Caracteriza-se pela empiria e pela sistematização progressiva de conhecimento até a compreensão da lógica interna do grupo ou do processo em estudo (MINAYO et al., 2014).

A escolha da abordagem qualitativa impõe aos pesquisadores da saúde alguns impasses e desafios como garantir a proximidade para que se compreenda a visão dos pesquisados, ao mesmo tempo que não se confunde com eles, respeitando-os em suas particularidades, mantendo-se inerte, permitindo ao pesquisador produzir conhecimento capaz de explicar esses diferentes modos de vida (GEERTZ, 2007), que por fim “Constitui-se em uma relação de aprendizado constante, de implicações e responsabilização do pesquisador e dos pesquisados em todas as suas etapas”. (SILVA; MENDES; NAKAMURA, 2012 p. 40).

3.3 Cenário da pesquisa

O cenário onde foi desenvolvida a pesquisa foi contexto do curso de Nutrição de um *campus* em expansão da Universidade Federal de Campina Grande localizado na cidade de Cuité-PB, localizada na mesorregião do agreste paraibano e microrregião do curimataú ocidental, a 230 km da capital João Pessoa. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro de 2017.

3.4 Sujeitos da pesquisa

A população foi constituída por uma amostra composta por seis acadêmicos do curso de nutrição cursando o terceiro, quarto e quinto período do curso que convergirem com os critérios de inclusão, não desistirem do estudo em nenhuma das etapas realizadas, elegíveis até a saturação teórica por exaustão, ou seja, quando a interação entre o campo de pesquisa e o investigador não mais fornece elementos para balizar a teorização do objeto de estudo (FONTANELLA et al., 2011).

Entendeu-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionado ao sentimento de intimidação pela entrevista. E, mesmo não tendo benefícios diretos em participar deste estudo, indiretamente a contribuição converge para a compreensão do fenômeno estudado e para o enriquecimento da produção científica, tendo em vista que o empreendedorismo é uma temática que ainda demanda muitos estudos.

Para participar da pesquisa foram elencados como critérios de inclusão:

- Estudantes com idade superior a 18 anos;
- Estudantes que curse o terceiro, quarto ou quinto período do curso, optou-se por esses períodos por esses estudantes estarem iniciando as disciplinas específicas do curso;
- Estudantes regularmente matriculados no sistema de informação do *campus* em expansão da Universidade Federal de Campina Grande, na cidade de Cuité na Paraíba;

E se deu como critério de exclusão para a não realização da pesquisa com os estudantes:

- Não convergirem com os critérios de inclusão acima citados;

3.5 Instrumento para coleta de dados

O instrumento de coleta de material empírico se deu através de um roteiro semiestruturado, utilizando como técnica a realização de entrevistas gravadas com auxílio de um aparelho eletrônico. Segundo Ruiz (2011), entrevista consiste em um diálogo com o objetivo de obter diretamente da fonte os dados necessários para a pesquisa em andamento, devendo ter uma pesquisa bem elaborada assim como uma escolha criteriosa dos entrevistados.

Foram realizadas entrevistas com seis (06) graduandos em nutrição, individualmente e gravadas em local que garantiu a privacidade dos entrevistados. Os mesmos foram escolhidos de forma intencional conforme a acessibilidade e de acordo com os critérios de inclusão, sua disponibilidade e interesse em participar da pesquisa. Logo após a realização de cada entrevista foi realizada a transcrição na íntegra do material empírico construído a fim de ser analisado. Vale ressaltar que foi garantido ao entrevistado o seu direito ao anonimato e de desistência em qualquer momento da pesquisa, conforme preconiza a Resolução Nº.466/2012, que trata da pesquisa envolvendo seres humanos.

3.6 Procedimento para coleta de dados

A coleta de dados é uma das etapas mais importantes da pesquisa, contudo não deve ser confundida com a pesquisa propriamente dita, pois os dados coletados posteriormente serão elaborados, analisados, interpretados, representados graficamente e, por fim, será realizada a discussão dos resultados da pesquisa (ANDRADE, 2006).

Os estudantes foram escolhidos a partir de sua disponibilidade e interesse em participar da pesquisa, gentilmente conduzido a um local tranquilo e adequado à entrevista, dada uma breve explanação do que se trata a pesquisa e assinado o TCLE, alguns preferiram fazer uma leitura prévia do roteiro-semiestruturado. Em seguida foi realizado a gravação do áudio, para posterior transcrição e análise dos dados. As entrevistas foram realizadas até a saturação por exaustão dos resultados.

3.7 Análise dos dados

Para analisar o material empírico produzido através das entrevistas foi adotada a técnica de análise de discurso trabalhada por Fiorin (2008), que é indicada nas pesquisas qualitativas pelas possibilidades de relacionamento dos materiais que envolvem valores, juízos necessários e preferíveis dos sujeitos, relacionados à totalidade do contexto sócio-histórico, no qual defende que o indivíduo não pensa e fala o que quer, mas o que a realidade impõe que ele pense e fale.

3.8 Aspectos éticos da pesquisa

A pesquisa só foi iniciada após apreciação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) envolvido que foi o do Hospital Universitário Alcides Carneiro, aprovado em 07 de fevereiro de 2017, com parecer de número 1.911.162 (anexo G). Respeitando todos os preceitos da Resolução Nº. 466/2012 reservados às pesquisas que envolvem seres humanos e com a solicitação da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo sujeito participante da pesquisa. Atendendo também ao código de ética dos profissionais de enfermagem (COFEN, 2007).

Ao serem convidados a participar da pesquisa, e a partir da concordância de se fazer parte do estudo foi esclarecido aos participantes os objetivos da análise realizada. O sigilo, anonimato e desistência em qualquer momento da pesquisa foram garantido mediante a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi fornecido em duas vias no ato da entrevista.

Os métodos utilizados obedeceram a Resolução N°. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que norteia pesquisas envolvendo seres humanos. Sendo solicitada a permissão de utilização de gravadores portáteis ou similares para as entrevistas. Com o intuito de garantir o anonimato dos participantes, estes foram intitulados por E1, E2, E3, E4, E5 e E6.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentação dos resultados e discussão

Apresenta-se, neste íterim, a caracterização sociodemográfica dos participantes e apresentação dos materiais provenientes das transcrições de suas falas, refletindo o universo empírico de seis (06) estudantes de nutrição da Instituição Federal de ensino superior – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)-Centro de Educação e Saúde (CES), sendo confrontadas com o arcabouço teórico da literatura pertinente.

4.1 Perfil sociodemográfico dos estudantes de nutrição

A tabela 1 foi construída para melhor visualização do perfil dos estudantes de nutrição em que foi realizada esta pesquisa, demonstrando a faixa etária, estado civil, período que está cursando e se possui formação em outro curso.

Tabela 1: Características sociodemográficas dos discentes do curso de nutrição da UFCG-CES entrevistados no Município de Cuité, PB, 2017

Dados sociodemográficos	N	%
FAIXA ETÁRIA		
18 a 20	02	33,3%
21 a 23	04	66,7%
SEXO		
Masculino	0	0%
Feminino	06	100%
ESTADO CIVIL		
Solteira	06	100%
FILHOS		
Nenhum	06	100%
PERÍODO DO CURSO		
3º período	01	16,7%
4º período	03	50%
5º período	02	33,3%
FORMAÇÃO EM OUTRO CURSO		
Sim	0	0%
Não	05	83,3%
Apenas iniciou	01	16,7%

FONTE: Dados da pesquisa, 2017

Como observado no quadro, todos os participantes têm entre 18 e 23 anos, o que aponta que cada vez temos mais jovens no mercado de trabalho. Pode-se afirmar que os

jovens entram mais cedo na graduação visto que a educação superior vem sendo mais acessível devido às várias iniciativas governamentais que investiram na expansão ocorrida neste nível de ensino (BARROS, 2015).

Quanto ao estado civil 100% das entrevistadas disseram ser solteiras e não possuir filhos. Para os autores Fiorin, Oliveira e Dias (2014); Secco e Lucas (2014), a consolidação da mulher no mercado de trabalho e a construção de uma carreira aumentou sua autonomia, então a mulher passa a priorizar sua independência financeira, deixando em segundo plano os relacionamentos amorosos, passando também a ter menos filhos e a se tornarem mães mais tarde. Todos esses fatores geraram transformações no mercado de trabalho e nas relações entre os sexos no contexto familiar.

Optou-se por discentes cursando terceiro, quarto e quinto período do curso por serem ingressantes mas, já estarem cursando as disciplinas específicas do curso.

Nesse estudo 100% dos participantes são mulheres, reflexo, ainda da baixa procura de homens pela área da saúde. Segundo o estudo desenvolvido por Pinto, Carvalho e Rabay (2014), as mulheres demonstraram mais interesse pelos cursos na área de ciências da saúde, já os homens foram os que demonstraram maior interesse por cursos mais tecnológicos e ligados ao esporte.

4.2 Análise de discurso proveniente da transcrição das falas

O Quadro 1 evidencia as contradições e o reconhecimento do perfil empreendedor de estudantes de nutrição da instituição de ensino UFCG-CES localizada em Cuité na Paraíba, sob o embasamento metodológico do Materialismo Histórico Dialético que possibilitou a construção de quatro categorias empíricas, permitindo a compreensão das múltiplas determinações existentes na essência do concreto pensado.

Quadro 1- Apresentação das categorias empíricas

CATEGORIAS EMPÍRICAS
Conhecimento sobre empreendedorismo
Perfil empreendedor
Perspectivas para o mercado de trabalho
A importância do empreendedorismo para a formação acadêmica

FONTE: Dados da pesquisa, 2017

4.2.1 Categoria Empírica I: Conhecimento sobre empreendedorismo

Em sua maioria, as entrevistadas ficam inseguras ao expressar o conhecimento acerca do conceito de empreendedorismo. No geral, associaram empreendedorismo ao ato de saber investir e administrar visando a obtenção de lucros, gerenciamento, criação de negócios e inovação, buscando benefício próprio.

[...]Como se fosse vender, né isso? É saber, repassar alguma coisa buscando obter lucro. [...] E2

[...]Eu acho que é uma forma de crescer pessoalmente, de fazer o que gosta de uma forma que venha me ajudar, me beneficiar. [...] E3

[...]Para mim o empreendedorismo é um tipo de gerenciamento, é a criação de um negócio, a busca de recursos para inovar esse negócio causando impacto positivo, tentar inovar algum mercado de trabalho, eu acho que é isso. [...] E4

É perceptível observar nas falas supracitadas que as entrevistadas mesmo inseguras ao responder possuem conhecimento acerca da temática. Uma das primeiras definições que surgiram sobre empreendedorismo foi a de Drucker (1986) e Fillion (1999) que diz que empreendedorismo significa além da abertura de um novo negócio visando lucro, a melhoria de projetos sociais, educacionais, serviços de saúde ou qualquer lugar que esteja inserido. O empreendedor é uma pessoa apta a detectar oportunidades de negócios, criativa, capaz de tomar decisões com riscos calculados, estabelecer e atingir objetivos, visando a inovação.

Diante das falas percebe-se que apesar de não ser abordada na vida acadêmica, a temática é conhecida, resultado provavelmente da ampla divulgação pelas mídias, onde há

programas ensinando e incentivando técnicas de empreendedorismo e gerenciamento. O mercado de trabalho está se moldando e o empreendedorismo crescendo nos últimos tempos. Como diz Rocha e Freitas (2014, p.466) “o empreendedorismo é um fenômeno socioeconômico que tem sido valorizado em virtude da sua influência no crescimento e desenvolvimento de economias regionais e nacionais”.

Duas entrevistadas não souberam descrever o que seria empreendedorismo.

*[...]Não vi até agora nada sobre isso. Sei lá, questões de marketing, não sei. [...]*E5

*[...]Acho que eu não saberia definir. [...]*E6

Como diz Fernandes (2014), os profissionais de saúde encontram muitos problemas devido à falta de familiaridade com a atividade empreendedora e com o que seria empreendedorismo em si. Conforme GEM (2014), atualmente o ensino do empreendedorismo é deixado de lado por ser associado a uma atividade de alto risco, negligenciando o empreendedorismo como alternativa de carreira e deixando de lado o ensino deste em sua maioria.

4.2.2 CATEGORIA EMPIRICA II: Perfil empreendedor

As entrevistadas descreveram como um perfil empreendedor pessoas firmes, com visão de futuro, com força de vontade, aberta a mudanças e coisas novas, criatividade, atitude, pessoas que saibam argumentar e não se intimidem fácil.

Partindo do princípio que não existem características distintas e sim habilidades que podem ser estimuladas, possibilitando novas conquistas, uma forma de transformar um profissional em um empreendedor diferenciado e de sucesso é iniciando a discussão sobre o tema ainda na formação acadêmica (ANDRADE; BEN; SANNA, 2015). Conforme Fillion (1999), não há um perfil psicológico pré-estabelecido necessário para se tornar um empreendedor, no entanto, características podem ser moldadas de acordo com as necessidades e área de atuação, impossibilitando prever quem obterá ou não sucesso, pois, isso dependerá de um aglomerado de fatores distintos a cada situação. O empreendedorismo está ligado a qualquer oportunidade vista por alguém de transformação e inovação que trará bens a si mesmo, a sua comunidade ou a toda sociedade, que não necessariamente financeiros, demonstrando compromisso e qualidade no que se é feito (FERNANDES, 2014).

*[...]Você ser firme, uma pessoa centrada que tenha visão de futuro, e que não pense só no agora. [...]*E1

*[...]Primeiro eu acho que o essencial é a força de vontade, querer fazer da certo. E depois eu acho que é ser uma pessoa aberta as mudanças, as coisas novas que sempre vem chegando, ser aberta para tudo. Pronto eu tenho vários amigos que eles são técnicos de nutrição mesmo, e eles usam a nutrição como uma forma de fazer as coisas, exemplo eu tenho amigos que fazem, como se fosse um projeto, se chama doceterapia eles fazem doces para vender para os alunos nas faculdades, aliviar os estresses é meio isso, acho que isso é uma forma de empreendedorismo. [...]*E3

[...]Seria uma pessoa criativa que interage com o outro, independente do assunto que esteja sendo abordado, e que tenha atitude pra buscar meios para alcançar os objetivos que ela espera, e é ter bons argumentos para defender aquilo que acredita, não se intimidando por qualquer obstáculo que apareça. [...] E4

Diante disso, o que as entrevistadas falaram é o que o mercado realmente busca: visão futurista, segurança, pessoas que se arrisquem, determinadas, criativas, com compromisso e qualidade no que faz. Visto que segundo Dornelas (2008), o empreendedor possui características extras que marcam um perfil de um empreendedor de sucesso, e dentre elas ele cita todas as características que a entrevistadas relataram.

A entrevistada 3 cita um exemplo claro de pessoas com perfil empreendedor, que ainda durante a formação inovou, com criatividade e coragem de obter os riscos de um negócio, viu uma oportunidade de obter renda com um projeto intitulado Doceterapia.

4.2.3 CATEGORIA EMPIRICA III: Perspectivas para o mercado de trabalho

No relato das entrevistadas é perceptível que as mesmas não possuem um perfil empreendedor, visto que nenhuma citou como opção nenhuma alternativa que não o concurso, mesmo que reconheçam o quanto o mercado de trabalho está difícil, não vislumbraram outras alternativas, embora tenham conhecimentos sobre empreendedorismo.

Por outro lado, destaca-se como ponto positivo a procura por capacitação, como muitos citaram querer seguir em residências, mestrados, especializações e doutorado. Aveni (2014) aponta como característica do empreendedor gerenciar conhecimentos e ter habilidade intelectual.

[...] A gente sabe que as coisas não estão boas no mercado de trabalho, não só na minha área, na sua área, em todas áreas, até porque o país passa por um momento complicado, e é isso. Eu pretendo fazer residência, depois uma especialização, mestrado, um doutorado quem sabe? Mas a priori é a residência. Pretendo entrar na vida profissional pela base de concursos.[...] E1

[...]Então, o que eu quero é na área de ciências sociais, então eu me vejo aquela professorinha mesmo, de universidade, aquela coisa meio padrão mesmo. Pretendo ser concursada.[...] E3

[...]Me adequando facilmente as condições que são fornecidas. Então eu me vejo como uma profissional realizada. Eu pretendo trabalhar na área clínica, mas dependendo das oportunidades eu atuo em qualquer área, e pretendo fazer concursos.[...] E4.

Os profissionais da saúde geralmente escolhem a área por vocação e identificação. Assim, os mesmos buscam atuar nos locais onde se oferta a área em que mais possui afinidade, obtendo bons salários e satisfação com a produção do seu serviço, o que em sua maioria encontram nos diversos níveis de assistência da rede pública ou privada, o resultado disso é não vislumbrar novas possibilidades profissionais, deixando de lado a reinvenção profissional e pessoal, por isso o empreendedorismo perde força, refletindo assim, em um número pequeno de empreendedores assim como poucas produções e estudos sobre a temática na área da saúde (POLAKIEWICZ et al., 2013).

Destaca-se a entrevistada E4 que menciona almejar se adequar facilmente as condições que são fornecidas. Diante das respostas, depara-se com um traço de um perfil empreendedor, visto que empreendedorismo não é apenas criação de negócios, mas a capacidade de se moldar e explorar as oportunidades que lhes são apresentadas (BARTOLOMEO; STAHL; ELIAS, 2015).

4.2.4 CATEGORIA EMPIRICA IV: A importância do empreendedorismo para a formação acadêmica

Durante as entrevistas as participantes elucidaram que acham importante o ensino do empreendedorismo para trazer mais segurança e iniciativa ao entrar no mercado de trabalho, trazendo também nas falas a possibilidade de abrir um negócio, ou criar produtos e para isso necessitar desse conhecimento, o que confronta com suas próprias falas, demonstrando que as entrevistadas não possuem perfil empreendedor já que em outra categoria empírica não

citaram essas possibilidades como forma de atuar no mercado de trabalho, mesmo possuindo conhecimento dessas outras alternativas.

*[...]Acho que sim, que a gente tem que sair preparado já para juntar tanto uma área, quanto outra, como eu disse, eu posso atuar como eu quiser e também criar algum produto para mim. [...]*E2

*[...]Claro porque a gente precisa muito disso, não é porque a gente é enfermeiro ou é nutricionista que a gente não vai nunca usar isso até porque nosso trabalho exige isso, você pode abrir juntamente com outras pessoas, outros profissionais, uma empresa, uma firma, alguma coisa, eu posso do mesmo jeito, então acho que isso é importante. [...]*E3

*[...] Através disso, das informações do perfil empreendedor e como ser um bom empreendedor, isso torna o profissional de saúde mais ágil no mercado de trabalho, faz com que ele tenha um conceito de como se moldar às oportunidades que estão sendo fornecidas. Acho que facilita a atuação dele nas diversas áreas do mercado de trabalho. [...]*E4

Algumas correntes da psicologia falam que traços de personalidade não podem ser modificados, enquanto outras correntes apontam que as características empreendedoras podem ser estimuladas e moldadas, para isso é necessário um ensino empreendedor ativo para capacitar esses profissionais para que possam atuar nesse cenário de globalização, no qual a competitividade no mercado de trabalho tem se mostrado cada vez mais acirrada. (RIZZATO; MORAN, 2013).

O ensino do empreendedorismo já se tornou essencial nos cursos de graduação para acompanhar a instabilidade do mercado de trabalho, sendo necessário que estudantes de todas as áreas inclusive da saúde vislumbre novos horizontes, e explore as oportunidades a partir do que lhes é ofertado (ANDRADE; BEN; SANNA, 2015). O ensino sobre empreendedorismo deveria estar presente em todos os níveis de ensino, ensinando aos alunos e capacitando os profissionais. Porém, atualmente o ensino é voltado para treinar o aluno para obtenção de empregos no setor público ou privado, associando empreendedorismo a uma atividade de alto risco, negligenciando o empreendedorismo como alternativa de carreira, e deixando de lado o ensino deste em sua maioria (GEM, 2014). Lopes (2010) assegura que o grande desafio é que os docentes sejam treinados para oferecer segurança e estimular os alunos o quanto antes a correr riscos calculados, administrar, buscar soluções e, sobretudo, aprender com isso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que no Brasil, embora a produção sobre empreendedorismo esteja aumentando nos últimos anos, a definição do termo empreendedorismo, assim como seu estudo, é uma tarefa bastante complexa visto que seu conceito difere entre os autores. E ainda apresenta dificuldades em relação a pequena quantidade de estudos publicados que trazem experiências sobre educação empreendedora e empreendedorismo dentro das instituições de ensino superior, principalmente na área da saúde. Neste sentido, compreende-se a necessidade da realização de mais estudos na área, uma vez que houve certa dificuldade de acesso ao referencial teórico limitando o conteúdo técnico científico que embasasse esta pesquisa. Na literatura recente, percebe-se maior preocupação na educação voltada para ensinar o empreendedorismo com o propósito de formar empreendedores atuantes, indo além do conhecimento teórico do tema.

Nesta perspectiva é possível dizer que o objetivo de desvendar o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma instituição de ensino superior no interior da Paraíba foi alcançado, visto que no estudo ficou claro que os estudantes apresentam traços de um perfil empreendedor, pois, embora a temática não tenha sido abordada durante o Bacharelado em nutrição, os estudantes possuem um conhecimento prévio acerca do tema, assim como das características de um perfil empreendedor, contudo, não expuseram maturidade ou interesse em empreender visto que não consideraram outra opção para o mercado de trabalho senão a segurança dos concursos públicos. Isso deixa claro a importância de um ensino empreendedor ativo nas instituições de ensino superior permitindo discussões abrangentes ao graduando para, enquanto profissional, optar criticamente pelas oportunidades do mercado de trabalho.

Portanto, a importância do ensino sobre o empreendedorismo buscando o estímulo ao perfil empreendedor nos cursos da saúde ficou evidenciada no decorrer deste estudo, onde a maior inquietação é formar empreendedores atuantes, indo além do conhecimento teórico do tema. É necessário estimular e trabalhar o perfil empreendedor dos estudantes, visando não apenas novos empreendimentos, mas, tornar o profissional cada vez mais seguro para vislumbrar novos horizontes, tornando-o um profissional realizado, com melhores salários e difundindo o conhecimento da profissão para a sociedade e instituição que esteja inserida seja ele o proprietário ou não, gerando uma melhor qualidade da assistência à saúde da população, acarretando conseqüentemente em propostas positivas de uma sociedade mais empreendedora, onde o desenvolvimento chega às esferas econômica, social e educacional.

Registra-se que a pesquisa limitou-se a estudantes de nutrição de três períodos, de uma única instituição de ensino Superior do interior da Paraíba, localizadas em um único município, não sendo recomendada a generalização dos resultados. Deve-se também ressaltar que os resultados deste trabalho foram baseados na perspectiva de graduandos ingressantes, diferente de outras pesquisas realizadas com estudantes egressos. Dessa forma, sugere-se o desenvolvimento de outras pesquisas a serem realizadas com egressos comparando o perfil desse grupo com o dos graduandos pesquisados neste trabalho, assim como graduandos e egressos de outros cursos da área da saúde.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE A.C.; BEM L.W. D.; SANNA M. C. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. **Rev Bras Enferm.** jan-fev 68(1):40-4, 2015. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0040.pdf> > Acesso em: 20 fev 2017
- ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ANDRADE, M.M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BAGGIO A. F.; BAGGIO D. K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia.** 1(1): 25-38, ISSN 2359-3539, 2014. Disponível em < <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/view/612> > Acesso em: 10 ago 2016
- BANDUK, M. L. S.; RUIZ-MORENO, L.; BATISTA, N. A. A construção da identidade profissional na graduação do nutricionista. **Comunicação saúde educação.** v.13, n.28, p.111-20, jan./mar. 2009. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000100010 > Acesso em: 10 ago 2016
- BARROS A. S. X. Expansão da educação superior no Brasil: limites e possibilidades. **Educ. Soc.,** Campinas, v. 36, nº. 131, p. 361-390, abr.-jun., 2015. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00361.pdf>> Acesso em: 27 fev 2017.
- BARTOLOMEO R.; STAHL F. H.; ELIAS D. C. A Importância do Ensino de Empreendedorismo para os Gestores de Recursos Humanos, **Revista Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia,** v. 1, n. 1, Jan./jun, São Paulo, 2016. Disponível em < <http://repae.org/index.php/REPAE/article/view/22/148-168>> Acesso em: 25 fev 2017.
- BERNARDO N. R. R.; VIEIRA E.T.; ARAUJO E.A.S. A relevância da atividade empreendedora para o desenvolvimento econômico de um país, **Revista Científica On-line Tecnologia, Gestão e Humanismo,** v.2, n.1 – novembro, 2013 Disponível em < <http://www.fatecguaratingueta.edu.br/revista/index.php/RCO-TGH/article/view/22>> Acesso em: 25 fev 2017
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS:** Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, 12 de dezembro de 2012.
- BRESSAN F.; TOLEDO G. L. A Influência das Características Pessoais do Empreendedor nas Escolhas Estratégicas e no Processo de Tomada de Decisão. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho,** 13(3), set-dez, p. 309-324, 2013. Disponível em < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v13n3/v13n3a08.pdf> > Acesso em: 10 ago 2016

CAMPOS N. A.; DUARTE F. J. C. M. A dimensão social da atividade empreendedora. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, vol. 16, n. especial 1, p. 13-23, 2013.

CAMPOS, A. N. **A transferência de tecnologia em incubadoras de empresa universitária: a influência da rede precedente dos empreendedores**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 2010.

DORNELAS, J.C. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DUARTE C.; ESPERANÇA J. P. **Empreendedorismo e Planejamento Financeiro: Transformar oportunidades em negócios. Criar micro, pequenas e médias empresas**, 2ª Edição – Lisboa, Dezembro de 2014, p. 244.

FERNANDES N. M. *O ensino do empreendedorismo: um estudo de caso nas áreas da saúde, exatas e humanas em instituições de ensino superior do interior paulista*. 2014. 106 f Dissertação (Mestrado em Saúde e Educação) - universidade de ribeirão preto, 2014. Disponível em < <http://www.unaerp.br/documentos/1357-nicole-maset-fernandes-dissertacao-mestrado/file> > Acesso em: 10 ago 2016

FILION L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Rev. Administração*, FEA/USP, v. 34, n. 2, p. 05-28, 1999.

FIORIN P. C.; OLIVEIRA C. T.; DIAS A. C. G. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*. 2014, Vol. 15, N. 1, 25-35. Disponível em < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v15n1/05.pdf> > Acesso em: 24 março 2017.

FIORIN J. L. *Elementos de análise do discurso*. 14º ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FONTANELLA, B. J. B.; et al. Amostragem em pesquisas qualitativas: Proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cad. Saúde pública*, Rio de Janeiro, v.27, n.2, p.389-394, 2011. Disponível em < <http://www.scielo.org/pdf/csp/v27n2/20.pdf> > Acesso em: 10 ago 2016

GEM - Global Entrepreneurship Monitor, Estudo sobre o Empreendedorismo. Disponível em < [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/\\$File/5904.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/$File/5904.pdf) >. Acesso em 20 de julho de 2016

HASHIMOTO, M. *Espírito Empreendedor nas Organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo*. São Paulo: Saraiva, 2006.

LANDSTROM, H.; HARIRCHI, G.; ASTROM, F. Entrepreneurship: Exploring the Knowledge base. *Research Policy*. v. 41. p. 1154-1181, 2012. Disponível em < <http://www.hh.se/download/18.1fdaff1d149decf64af103d/1416822573880/Entrepreneurship+-+Exploring+the+knowledge+base,+Landstr%2B%C3%82m+et+al+RP+2012.pdf> > Acesso em: 10 ago 2016

LOPES, R. M. Educação Empreendedora conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2010, cap. 2, p. 17-44.

Lumertz, C. R. *Empreendedorismo em nutrição: estudo observacional do perfil do nutricionista atuante no mercado empreendedor*. Trabalho de conclusão de curso, 56 f, Porto Alegre, 2015. Disponível em < <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/127211> > Acesso em: 10 ago 2016

LUZ M. M. A. et al. A formação do profissional nutricionista na percepção do docente. Botucatu, *comunicação, saúde, educação*. 19(54), p. 589-601, 2015. Disponível em < <http://www.scielo.org/pdf/icse/v19n54/1807-5762-icse-19-54-0589.pdf> > Acesso em: 10 ago 2016

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010, 297 p.

MINAYO, M.C.S. *O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde*. 14.ed. São Paulo: Hucitec, p 407, 2014.

NAZIR, M. A.; RAMZAN. Contribution on entrepreneurship in economic growth. *Interdisciplinary Journal of Contemporary Research in Business*, 4(3), p.273-294, 2012.

NÓBREGA A. M. B. N.; et al *Competências gerenciais do nutricionista gestor de unidades de alimentação terceirizada*. Dissertação Mestrado v. 4, n. 2, p. 49-60, 2012. Disponível em < <https://unp.br/wp-content/uploads/2013/12/dissertacoes-2009-annamaria-barbosa-do-nascimento-nobregal.pdf> > Acesso em: 10 ago 2016

POLAKIEWICZ, R. R.; et al. Potencialidades e vulnerabilidades do enfermeiro empreendedor: uma revisão integrativa. *Revista Biologia e saúde Campos do Goytacazes*, 11(3), 53-79, 2013. Disponível em < http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/biologicas_e_saude/article/view/14 > Acesso em: 27 fev 2017

PRODANOV, C.C; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2 ed. Rio Grande do Sul, 2013.

RAO, S.; RAO, G.; GANESH, M. Women Entrepreneurship in India (A case study in Andhra Pradesh). *The Journal of Commerce*, 3(3), 43-49, 2011. Disponível em < https://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://joc.hcc.edu.pk/articlepdf/joc_3_3_43_49.pdf&prev=search > Acesso em: 10 ago 2016

ROCHA E. L. C.; FREITAS A. A. F. Avaliação do Ensino de Empreendedorismo entre Estudantes Universitários por meio do Perfil Empreendedor. *RAC*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, art. 5, p. 465-486, Jul./Ago. 2014. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rac/v18n4/1415-6555-rac-18-04-00465.pdf> > Acesso em: 10 ago 2016

RUIZ J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. 6. Edição, São Paulo: Atlas, 2011.

SALIM, C. S.; SILVA, N. C. *Introdução ao Empreendedorismo, Despertando a Atitude Empreendedora*. Elsevier, Brasil. 2010.

SCHUMPETER, J. *Can Capitalism Survive?* New York: Harper & Row, 1952.

SECCO M. L.; LUCAS M. G. A Vida Amorosa de Mulheres Financeiramente Independentes. *Pensando Famílias*, 19(1), jun. 2015. Disponível em < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v19n1/v19n1a06.pdf>> Acesso em 24 mar 2017.

SILVA C. R. C.; MENDES R.; NAKAMURA E. A Dimensão da Ética na Pesquisa em Saúde com Ênfase na Abordagem Qualitativa. *Saúde. Soc.* São Paulo, v.21, n.1, p.32-41, 2012. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000100005 > Acesso em: 10 ago 2016

TESTAS C. P. H.; MOREIRA A. F. P.S. M. Análise da Propensão Empreendedora dos Alunos do Pólo de Viseu da Universidade Católica Portuguesa. *Millenium*, v.48 (jan/jun), p. 95-134, 2015. Disponível em < <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/16674/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Empreendedorismo%20-%20Carla%20Testas.pdf> > Acesso em: 10 ago 2016

TRIVINOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELOS F. A. G.; CALADO C. L. A. Profissão nutricionista: 70 anos de história no Brasil. *Rev. Nutrição*, Campinas, 24(4):605-617, jul./ago. 2011. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732011000400009 > Acesso em: 10 ago 2016

ZUGMAN, F. *Empreendedores esquecidos: um guia para médicos, advogados, contadores, arquitetos, psicólogos e outros profissionais administrarem melhor sua prática*. Rio de Janeiro. Elsevier; São Paulo: SEBRAE-SP

APÊNDICES

**APÊNDICE A –
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado(a) Senhor(a)

Esta pesquisa intitulada “Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma Instituição Federal de ensino superior”, com objetivo de conhecer a formação acadêmica de estudantes da área de nutrição de uma Universidade Federal do interior da Paraíba-PB-Brasil e seus reflexos no perfil empreendedor, está sendo desenvolvida pela acadêmica de enfermagem Janaina de Oliveira Medeiros, sob orientação da Prof^a. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade. (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Endereço: Sítio Olho d’Água da Bica, S/N, Centro. Cuité-PB. Telefone: (83) 3372-1900).

Você foi selecionado(a) por se adequar aos critérios da pesquisa e aceita voluntariamente participar deste estudo. Sua participação não é obrigatória. **ATENÇÃO:** Em qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

Entende-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionadas aos sentimentos de intimidação pela entrevista. E, mesmo não tendo benefícios diretos em participar deste estudo, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Para auxiliar no desenvolvimento da investigação será utilizada entrevista que será gravada com uso de aparelhos gravadores portáteis ou similares e norteada pelo roteiro semiestruturado. Não se preocupe: todas as informações que nos fornecer serão utilizadas apenas para este estudo, tudo será confidencial, seu nome ou outras informações pessoais sigilosas não serão utilizadas. O(a) senhor(a) não será pago(a) por sua participação nesse estudo, e nada lhe será cobrado.

Durante o estudo, se o(a) senhor(a) tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) escolhido pelo CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa). O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos escolhido pelo CONEP foi o _____ localizado na rua _____, Bairro: _____. Cidade: _____. Telefone para contato: _____.

Não assine este formulário de consentimento a menos que você tenha tido a oportunidade de fazer todas as perguntas e ter esclarecido todas as suas dúvidas.

CONSENTIMENTO

Eu, _____, li as informações fornecidas neste formulário de consentimento. Tive a oportunidade de fazer perguntas e todas elas me foram respondidas satisfatoriamente. Não estou ciente de quaisquer condições médicas que eu tenha que tornariam minha participação excepcionalmente perigosa. Assino voluntariamente este consentimento informado, que denota minha concordância em participar deste estudo, até que eu decida em contrário. Não estou renunciando a nenhum de meus direitos legais ao assinar este consentimento.

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma via deste termo de consentimento.

Cuité (PB), ____/____/ 2016.

Luciana Dantas Farias de Andrade

Orientador responsável

Janaina de Oliveira Medeiros

Acadêmica responsável

Participante da Pesquisa

ROTEIRO SEMIESTRUTURADO

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Iniciais do nome:

Idade:

Estado Civil:

Município onde reside:

Bairro:

Filhos? Quantos?

Por que a escolha pela formação nesse curso?

Formação em outro curso?

Pretende fazer outro curso depois de terminar nutrição ou investir em uma Pós-Graduação? Por quê?

ROTEIRO SEMIESTRUTURADO PARA ENTREVISTA

1. Houve alguma influência da família para a sua escolha pelo curso de saúde?
2. Como foi o início do curso? Quais as suas expectativas?
3. O que você acha do mercado de trabalho para sua área?
4. Sabe o que é empreendedorismo? Para você o que significa empreendedorismo?
5. Já teve alguma disciplina que aborda a temática empreendedorismo?
6. Para você o que é uma pessoa empreendedora?
7. Para você quais as características que se deve ter para tornar-se um bom empreendedor?
8. Para você o que é ter perfil empreendedor?
9. Como você se vê no mercado de trabalho?
10. Você acha que a formação acadêmica deve abordar aspectos conceituais do empreendedorismo e do perfil empreendedor? Justifique sua resposta.
11. Deseja dizer mais alguma coisa?

ANEXOS

ANEXO A -

TERMO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE

TERMO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES

Título do projeto: **Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma Instituição Federal de ensino superior.**

Pesquisadores: Janaina de Oliveira Medeiros

Luciana Dantas Farias de Andrade

Os pesquisadores do projeto, acima identificado, assume o compromisso de:

- I. Preservar a privacidade dos entrevistados cujos dados serão coletados;
- II. Assegurar que as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto em questão;
- III. Assegurar que as informações somente serão divulgadas de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificar o sujeito da pesquisa.

Cuité (PB), _____ de _____ de _____.

Luciana Dantas Farias de Andrade

(Orientadora – Pesquisadora)

Janaina de Oliveira Medeiros

(Orientanda – Pesquisadora)

ANEXO B -

TERMO DE COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO EM CUMPRIR OS TERMOS DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE

TERMO DE COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO EM CUMPRIR OS TERMOS DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

Título do projeto: **Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma instituição federal de ensino superior.**

Eu, Janaina de Oliveira Medeiros, discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cuité-PB, comprometo-me em cumprir integralmente os itens da Resolução N.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõe sobre a Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.

Cuité (PB), _____ de _____ de _____.

Janaina de Oliveira Medeiros

ANEXO C –

DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE

DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Declaro para os devidos fins que eu, Janaina de Oliveira Medeiros, encaminharei os resultados da pesquisa intitulada: **Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma Instituição Federal de ensino superior** para a Plataforma Brasil, logo após a conclusão da pesquisa.

Cuité (PB), _____ de _____ de _____.

Janaina de Oliveira Medeiros

ANEXO D -

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Sr. Diretor do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

O Centro de Educação e Saúde da UFCG conta no seu Programa de Graduação, com o Curso de Enfermagem. Nesse contexto, a graduanda Janaina de Oliveira Medeiros, matrícula 516120584, RG 3.810.896, CPF 103.245.524-16, está realizando uma pesquisa intitulada por **“Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma Instituição Federal de ensino superior”**, sob a orientação da Profa. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade, SIAPE 1617082, necessitando, portanto, coletar dados que subsidiem este estudo junto à comunidade acadêmica do curso de Nutrição na UFCG campus Cuité.

Desta forma, solicitamos sua valiosa colaboração, no sentido de autorizar tanto o acesso do referido graduando para a realização da coleta de dados, como a utilização do nome da instituição.

Salientamos que os dados coletados serão mantidos em sigilo e utilizados para realização deste trabalho, bem como para publicação em eventos e artigos científicos.

Na certeza de contarmos com a compreensão e empenho dessa instituição, agradecemos antecipadamente.

Cuité (PB), _____ de _____ de 2016.

(Orientando – Pesquisador)

(Orientadora - Pesquisadora)

ANEXO E –

CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE

CERTIDÃO DE APROVAÇÃO

O Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande conta no seu Programa de Graduação, com o Curso de Bacharelado em Enfermagem. Nesse contexto, o graduando Janaina de Oliveira Medeiros, Mat. 516120584, RG 3.810.896, CPF 103.245.524-16 estará realizando uma pesquisa intitulada: “**Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma Instituição Federal de ensino superior**”, sob a orientação da professora Doutora Luciana Dantas Farias de Andrade, SIAPE 1617082.

Desta forma, declaro que conheço e delego aos pesquisadores o cumprimento dos requisitos da Resolução CNS 466/2012 e suas complementares responsabilizando-os pelas condições para o desenvolvimento do projeto, portanto autorizo sua execução.

Cuité (PB), _____ de _____ 2016.

Alynne Mendonça Saraiva Nagashima

Coordenadora da Unidade Acadêmica de Enfermagem – Cuité/PB

ANEXO F -
DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE,
***campus* CUITÉ-PB**



Declaro, para fins de direito, que estou ciente da realização da pesquisa intitulada: **Desvendando o perfil empreendedor de estudantes de nutrição de uma Instituição Federal de ensino superior**, da acadêmica Janaina de Oliveira Medeiros sob orientação da professora Doutora Luciana Dantas Farias de Andrade, SIAPE 1617082.

Desta forma, autorizo o acesso para a realização da coleta de dados, bem como a utilização do nome da instituição e a divulgação dos resultados, convergindo com os preceitos éticos da Resolução Nº 466/2012.

Cuité (PB), _____ de _____ de _____.

Ramilton Marinho Costa

Diretor do Centro de Educação e Saúde

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Campus Cuité-PB

ANEXO G –

DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO NO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO HOSPITAL UNIVERCITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- HUAC

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Desvelando o perfil empreendedor dos estudantes e egressos da área da saúde de uma instituição federal de ensino superior

Pesquisador: Luciana Dantas Farias de Andrade

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 58369416.3.0000.5182

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.911.162

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa, com objetivo de conhecer a formação acadêmica de estudantes da área da saúde de uma Universidade Federal do interior da Paraíba PB-Brasil e seus reflexos no desenvolvimento de um perfil empreendedor. Os dados serão coletados, com o auxílio de um instrumento de entrevista semiestruturado, junto a 300 alunos de graduação maiores de dezoito anos dos cursos de nutrição, farmácia e enfermagem. O tratamento dos dados acontecerá por meio da Análise de Discurso.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Conhecer a formação acadêmica de estudantes da área da saúde de uma Universidade Federal do interior da Paraíba-PB-Brasil e seus reflexos no perfil empreendedor.

Objetivos Secundários:

- Caracterizar o perfil sócio demográfico dos estudantes;
- Elucidar as transformações históricas da formação acadêmica dos cursos da área da saúde;
- Conhecer o perfil de estudantes de uma Universidade.
- Conhecer as contradições existentes entre a formação e o perfil empreendedor na área da saúde.

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

Continuação do Parecer: 1.911.162

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa apresenta riscos pequenos e controláveis, acerca dos quais a pesquisadora demonstra estar consciente. São eles: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionado ao sentimento de intimidação pela entrevista. Desta forma, a relação risco/benefício se demonstra favorável à condução da pesquisa.

Benefícios:

Não existem benefícios diretos aos respondentes, no entanto ao participar do estudo, indiretamente a contribuirão para a compreensão do fenômeno estudado e para o enriquecimento da produção científica, tendo em vista que a formação acadêmica dos profissionais de saúde contribui diretamente para prestação de serviços de saúde para a população.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Justifica-se a realização da pesquisa face à constatação de que os cursos da área da saúde têm potencial para o desenvolvimento de perfis empreendedores possibilitando ainda mais o reconhecimento e importância destes profissionais nos serviços de saúde. O aprofundamento da temática poderá contribuir de forma efetiva para o crescimento da saúde como prática social e humana tanto para estudantes, profissionais, professores, pesquisadores e comunidade conhecendo e estimulando os diversos aspectos da atuação laboral.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos solicitados foram apresentados e estão devidamente preenchidos.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não existem inadequações ou pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Considerando que a pesquisa atende aos requisitos éticos, conforme estabelece a Resolução 466/2012/CNS, o parecer da relatoria foi APROVADO em reunião realizada em 07 de fevereiro de 2017.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE



Continuação do Parecer: 1.911.162

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_717664.pdf	04/01/2017 16:01:40		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto4.doc	04/01/2017 11:20:47	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE4.docx	04/01/2017 11:20:29	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto3.doc	01/12/2016 12:55:49	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE3.docx	01/12/2016 12:55:35	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto2.doc	04/08/2016 13:23:59	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2.docx	04/08/2016 13:23:47	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Folha de Rosto	FR.pdf	16/05/2016 18:26:52	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DocLucianaDantas.pdf	16/05/2016 18:26:38	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DocDiretorCES.pdf	16/05/2016 18:26:24	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.doc	16/05/2016 18:26:05	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	16/05/2016 18:25:53	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n

Bairro: São José

CEP: 58.107-670

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)2101-5545

Fax: (83)2101-5523

E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE



Continuação do Parecer: 1.911.162

CAMPINA GRANDE, 08 de Fevereiro de 2017

Assinado por:
Januse Nogueira de Carvalho
(Coordenador)

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n

Bairro: São José

CEP: 58.107-670

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)2101-5545

Fax: (83)2101-5523

E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br